

# CUSTO DA ÁGUA

EX-VEREADOR CASAL RIBEIRO

LANÇA REPTO

Pág. 8

# Mãe viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO - ANO XI - Nº 519 - Preço 25\$00 - 26/03/1987

A  
ABRIR

VAMOS  
CONTINUAR

*O jornal "D.E.", cuja dependência do poder económico local não é segredo para ninguém, gosta muito de conotar o nosso jornal a uma força partidária. Voltou a fazê-lo na edição de 19.3. Seria bom que se esquecessem de nós e nos deixassem trabalhar como nós fazemos com eles.*

*Não somos afectos nem dependemos de nenhuma força política tal como não estamos sujeitos a qualquer poder económico. Os nossos "empregos" e "salários" não dependem de agradar ou desagradar a qualquer patrão.*

*É a vantagem do amor.*

*Temos um Editorial desde o número ZERO que a actual Direcção há poucos meses reafirmou e está a observar.*

*Não serão as insinuações provocatórias, venham donde vierem, que nos farão mudar de orientação e por isso VAMOS CONTINUAR.*

Penafiel, o  
Espinho, 3

FUTEBOL

## 1ª DIVISÃO MAIS PERTO

E o que já vinha a adivinhar-se aconteceu.

Após subida espectacular, domingo a domingo, dos últimos lugares da tabela, Sp. Espinho fixou-se entre os primeiros até que na penúltima jornada se colocou na frente, igualando o Penafiel e o Gil Vicente. Com a derrota deste em Freamunde no passado domingo, a equipa dos "tigres" isolou-se peremptoriamente no comando, ao vencer claramente os penafidelenes 3-0, no próprio reduto do seu antagonista.

A manutenção do lugar cimeiro na tabela classificativa pode ser uma realidade, assim a equipa se mantenha coesa e determinada e com a humildade própria de quem sabe que não há jogos previamente ganhos.

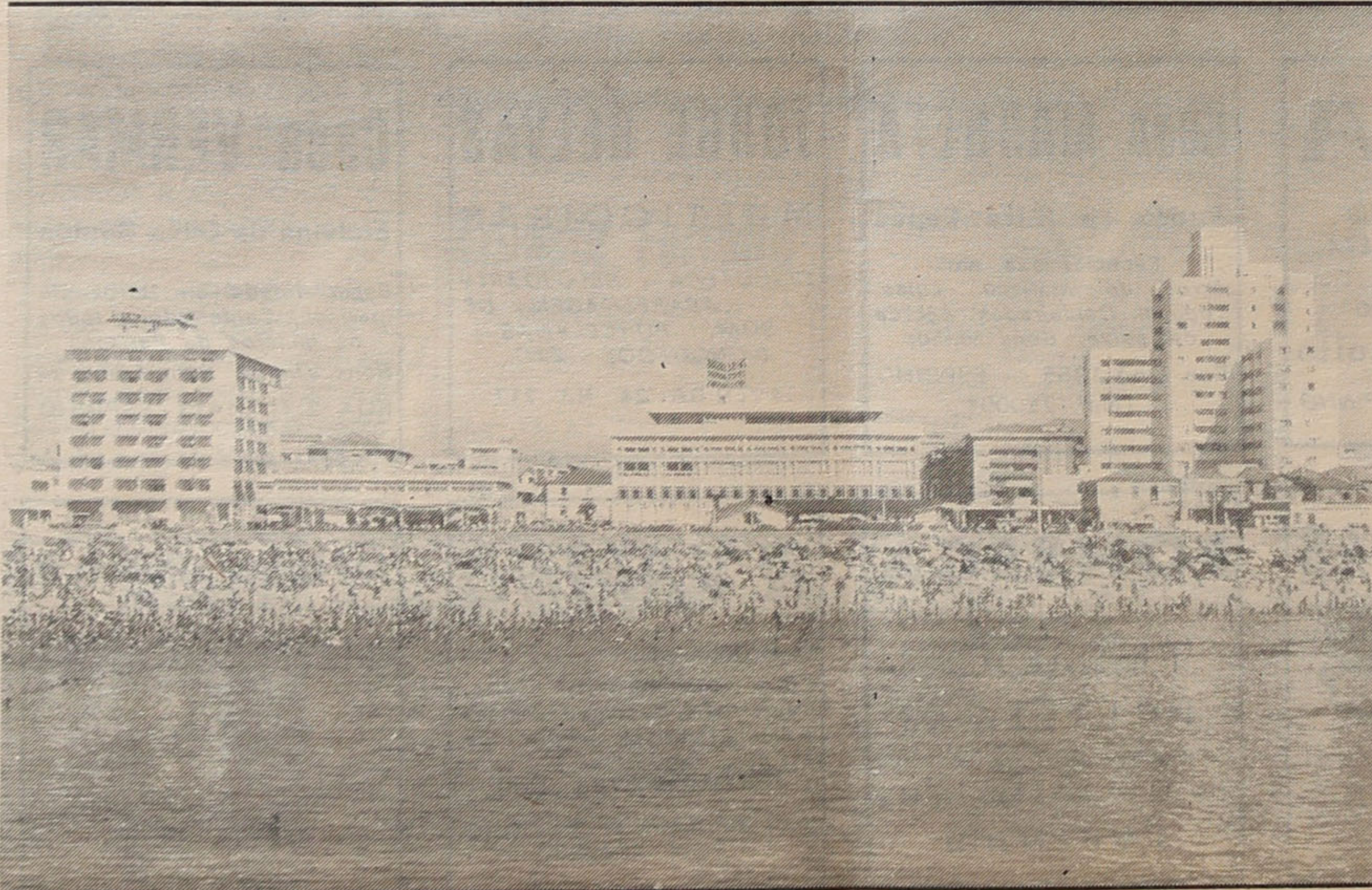


FOTO J. QUINTA

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL



## ELECTRICIDADE: Novo Revés da Câmara

A Assembleia Municipal de Espinho, oito dias depois de ter recusado e derrotado uma proposta da Câmara que defendia aumentos das taxas da água, recusou a proposta de aumentos das tarifas de electricidade apresentada pelo Executivo Camarário espinhense. Em substituição a Assembleia Municipal aprovou uma proposta da APU que, no entender dos grupos que a apoiam, defende com mais clareza os interesses do município, população espinhense e trabalhadores dos Serviços Municipalizados.

Pág. 8

S.C.E.  
TÍTULO  
CONFIRMADO...

VOLEIBOL

Pág. 7

## ESPINHO AS IMAGENS E OS SENTIMENTOS

Pág. 5



# agenda

FIM DE SEMANA

## REVISTA: "Terras da Nossa Terra"

O último número da revista "Terras da Nossa Terra" é inteiramente dedicado a Espinho. Revista que pretende dedicar cada um dos seus números à história e vida quotidiana de várias terras portuguesas, voltou a ser atenção para Espinho. Os artigos são de desigual interesse e outros não se sabe bem porque é que lá estão. Critérios...

("Terras da Nossa Terra" - Espinho; Preço: 200 escudos).

## LIVRO: Esta Nossa Sociedade de Consumo

No passado dia 15 de Março, foi evocado o Dia Mundial do Consumidor com discursos e outras manifestações de boa vontade. A proposta de livro desta semana destina-se àqueles que não se contentam com a boa vontade e querem compreender melhor a sociedade contemporânea e um dos seus aspectos essenciais: o consumo. O autor Jean Baudrillard, afirma que "o consumo surge como modo activo de relação (não só com os objectos mas ainda com a colectividade e o mundo), como modo de actividade sistemática e de resposta global, que serve de base a todo o nosso sistema cultural".

(Jean Baudrillard, *A Sociedade de Consumo*, Lisboa, Edições 70, col. Espaço da Sociologia).

## JORNAL: "Suplemento Cultural"

O jornal "O Diário" é um jornal de opinião, veículo habitual das posições do PCP e forças que lhes estão mais próximas. Não é desse aspecto que queremos falar, mas sim do seu "Suplemento Cultural", talvez o melhor suplemento do género que se publica em jornais diários. Informações sobre a actividade cultural, reportagens, contos, poemas, entrevistas compõem, semanalmente, este suplemento. No próximo domingo, mesmo que não consiga ler o jornal, experimente o "Suplemento Cultural".

## DESTAQUE

# José Afonso

## - A VOZ QUE NÃO SE CALARÁ

Como (quase) sempre acontece em Portugal, é preciso que o artista morra para que a atenção para a sua obra seja despertada. José Afonso não é excepção. Para os seus admiradores incondicionais e para os mais recentes, agora existe uma boa oportunidade para ouvir a sua voz: "José Afonso - Agora e Sempre", um triplo álbum a não perder.

A morte de José Afonso foi uma enorme perda para a cultura portuguesa, designadamente para a sua música. Antes e depois do 25 de Abril, José Afonso foi um ponto de referência fundamental. Observar o seu trajecto ou apenas (re)ouvir as suas cantigas é agora possível com o lançamento do triplo álbum "José Afonso: Agora e Sempre". Nestes três discos reúnem-se as melhores obras de José Afonso, desde os tempos de Coimbra até ao seu último disco, "Galinhas do Mato" (em que o cantor apenas deu voz a duas canções). Aqui se reúnem os clássicos "Os Vampiros", "A morte saiu à rua", "Grândola, Vila Morena" (naturalmente!), entre muitos outros.

Este triplo álbum merece uma audição atenta e é, ao mesmo tempo, um testemunho vivo de uma época que, sem dúvida, mudou as nossas vidas. Uma época para a qual José Afonso viveu e cantou. Corajosamente. Solidariamente.

Agora que José Afonso não voltará a cantar, resta-nos a sua voz nos discos. E esta voz não se calará.

N. C.



## ÚTEIS INFORMAÇÕES

### CINEMA

**Sessões Normais:**  
Até dia 30: "Nova Iorque Fora de Horas", de Martin Scorsese.

**Sessões da Meia Noite:**  
Dia 26: "Meninas de bem" (NAM/18).  
Dia 27: "O amante de Lady Chatterley" (IM13).  
Dia 28: "Ninja - o imbatível" (NAM/18).

**Sessão Infantil:**  
Domingo, às 11h: "O Super Rato" (Todos).

### TELEFONES:

Emergência ..... 115  
P.S.P. .... 720038  
B.V. de Espinho ... 720005  
B.V. Espinhenses ... 720042  
Informações/CP ... 564141  
Serv. Munic. de Espinho ..... 720040  
C. M. Espinho ..... 720020  
Rep. Finanças de Espinho ..... 720750  
Tribunal ..... 722351  
G.N.R. .... 720035  
"Os Unidos de Espinho" ... 722232/722482

### TÁXIS:

Estação/CP ..... 720010  
Câmara ..... 723167  
Rádio Táxis (Central) ..... 720118

### HOSPITAIS:

Espinho ..... 720327  
Gaia ..... 394613  
Stº António ..... 27354  
S. João ..... 487151  
"MARÉ VIVA" NASCENTE ..... 721621

### FARMÁCIAS:

**Farmácia Teixeira**  
(Av. 8 - C. Com. Solverde) ..... 720352  
**Farmácia Santos**  
(Rua 19 - nº 263) ..... 720331  
**Farmácia Paiva**  
(Rua 19 - nº 319) ..... 720250  
**Farmácia Higiene**  
(Rua 19 - nº 393) ..... 720320  
**Grande Farmácia**  
(Rua 62 - nº 457) ..... 720092

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO:

Quinta, 26 ..... Santos  
Sexta, 27 ..... Paiva  
Sábado, 28 ..... Higiene  
Domingo, 29 ..... Gr. Farmácia  
Segunda, 30 ..... Teixeira  
Terça, 31 ..... Santos  
Quarta, 1 ..... Paiva

### Maria do Rosário

#### Curral

Médica - Interna Psiquiatria  
Consultas às 6.ª feiras das 15 às 20 horas  
POLICLINICA CENTRAL  
Telefs 722111/723671

### Rui Abrantes

#### ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.ª Esq. Sala 3  
Telef. 723811 - ESPINHO

## LÉR JORNAIS É SABER MAIS • LEIA E DIVULGUE O "MARÉ VIVA"

### ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

— ADVOGADOS —

ESCRITÓRIOS:  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.  
Telef. 698704 4000 PORTO  
Rua 19 n.º 343 - 1.º — Tel. 722964  
4500 ESPINHO

### RAICA

PRONTO A VESTIR  
INSTITUTO DE BELEZA

Marcações pelo  
telefone 722898

**Crédito Gratuito**

Rua 62 n.º 101 - ESPINHO

### Casa MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializada em:  
Arroz de marisco, Lulas,  
Enguias, Caldeiradas, Açorda  
de peixe, Bons vinhos

Rua 2 n.º 1355 — ESPINHO  
Telef. 720091

### JORGE RELVAS

MULTICOISAS

DISCOTECA - RELOJOARIA  
TV - APARELHAGENS DE  
SOM - PORCELANAS  
BRINQUEDOS - ETC.

AVENIDA 24 N.º 217

### Casa VERMAR

Etelvina da Silva Santos

Especialidade em arroz de  
marisco, Caldeirada e todos  
os géneros de Petiscos  
Bons Vinhos - Bom Ambiente  
RUA 2 N.º 1413 - ESPINHO

### BOUTIQUE MI

Telef. 724174

Rua 82 n.º 113 - ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS

NA

### A MODELAR

Ervanária — Produtos Dietéticos

Telefone  
723068



R. 16 - Merc. Municipal — ESPINHO  
Aviamento rápido de receitas de  
óculos com descontos das Caixas  
de Previdência

### FONSECA

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

### A VARINA

Especialidades:

Arroz de marisco, Lulas,  
Caldeirada, Bacalhau, Rojões  
e as famosas papas de  
sarrabulho.

SERVIMOS PARA FORA

R. 2 n.º 1269 — ESPINHO  
Telef. 724630

### Milton Pinho

Glória Rodrigues

SOLICITADORES

RUA 28 N.º 583 - R/C

TELEF. 720584



## VALE DO VOUGA

### AUTOMOTORAS COM MOTORES NOVOS

O "Vouguinha" vai melhorar? Assim parece. Segundo fonte da C.P., catorze novos motores irão ser colocados noutras tantas unidades da linha do Vale do Vouga.

Até aqui (e ainda durante algum tempo a situação se manterá), raramente tem sido possível saber quando a automotora parte, quando chega ou se chega. Muitas centenas de trabalhadores que entram e saem ao longo do trajecto, com as assinaturas pagas, têm inúmeras vezes sido traídos pela instável "saúde" daquele transporte.

Tornou-se frequente, nomeadamente em Paços de Brandão, onde trabalham alguns espinhenses, uns quantos utentes fretaram em conjunto um táxi para regressarem deste

modo à sua terra, após terem sido informados de longos atrasos ou de dúvidas de que viesse a haver "Vouguinha". Sem outra alternativa, pois, apesar da C.P. ter já nos cofres os custos das passagens, para quem tinha de viajar não havia outra solução.

Mas a situação vai melhorar. Satisfatoriamente? Já se diz que cada automotora levará um "coração" novo. Duvidamos do êxito, a breve prazo, do transplante em corpo tão envelhecido. E porque, ao embalar da prosa "poética", preferimos a crueza das realidades, diremos apenas, com algum cepticismo: vamos a ver.

ANTÓNIO LETRA

Casa especializada em artigos para Noivas e acompanhantes

Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã

## ESPOSABELA

Rua 12 n.º 589 — ☎ 724203 — ESPINHO

ASSINE

LEIA

DIVULGUE

MARE  
VIVA

## PSP

## ACÇÃO

### DELITUOSA EM ESPINHO

Do Comando Distrital de Aveiro da P.S.P. recebemos o habitual comunicado mensal à Imprensa, respeitante a Fevereiro, que a seguir se transcreve:

#### 1- CRIMINALIDADE

Em Fevereiro, verificou-se uma subida muito acentuada em relação ao período anterior, mais evidente no que respeita a furtos em interior de viaturas e estabelecimentos comerciais.

Aumentaram também as queixas por emissão de cheques sem cobertura.

#### 2- ACTIVIDADE DA PSP

Salienta-se o seguinte:

- A PSP deteve 13 pessoas por motivos diversos, salientando-se no entanto uma por injúrias à autoridade e outra por em sua posse ter sido encontrada 7,5 gr. de droga a qual foi apreendida.

- Esta Polícia recuperou duas motorizadas que tinham sido furtadas, no montante de 90 contos.

- Foram registadas 17 queixas, sendo oito por agressão, duas por burla e as restantes por motivos diversos que seguiram os trâmites legais.

- Foram também apresentadas queixas contra pessoas identificadas por emissão de três cheques sem provisão no montante de 41.950\$00.

- Foi efectuada uma operação conjunta de fiscalização com a Inspeção de Actividades Económicas, incidindo esta acção sobre vários estabelecimentos comerciais, tendo sido verificadas algumas infracções.

- Em rusgas efectuadas por esta PSP, foram fiscalizados 17 estabelecimentos comerciais, controladas e identificadas 49 pessoas, resultando a captura de três delas por mandado do Tribunal Judicial.

- Neste período ocorreram nesta área policial dez acidentes de viação na via pública do que resultou quatorze feridos leves, um ferido grave e um morto. Houve ainda mais quatorze acidentes sem consequências pessoais.

- A PSP fez controlo de alcoolémia a quatro condutores, tendo dois deles acusado taxas positivas.

## Marés

### ÁGUA FRACA?

Das declarações da sr.ª deputada municipal Dulce Campos à nossa reportagem poderá inferir-se que há quem queira, como se pudesse, fornecer "água mais fraca" (?) a preços mais baixos.

A água não é um qualquer género de mercadoria de 1.ª, 2.ª ou 3.ª qualidade, que cada um compra conforme a bola que tem.

A água fornecida às populações pelos serviços competentes, quer seja dada ou vendida a preços exorbitantes, tem de ter obrigatoriamente uma qualidade: SER ÁGUA POTÁVEL, de contrário seria um ATENTADO À SAÚDE PÚBLICA.

### CONSULTAR AS POPULAÇÕES

Seria interessante e louvável que se seguisse a sugestão da sr.ª deputada Dulce Campos e se consultasse quem vai ter de pagar a água.

Naturalmente que tal audição deveria ser feita sem demagogias mas com uma informação séria e correcta do problema em todas as suas facetas.

Por que não vai a Câmara e a Assembleia Municipal ao encontro das populações promovendo sessões de informação e de recolha de opiniões para depois decidir?

Aqui está uma boa ideia. Pelo menos ficaríamos a saber o que pensariam os munícipes de pagar a água a 50\$00 o metro cúbico, como propôs o sr. Valdemar Ribeiro.

### Ernesto Ferreira

ODONTOLOGISTA

Boca e Dentes

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dto.  
Telef. 721810 — ESPINHO

### Carlos Albuquerque Pinho

MÉDICO

Doenças do aparelho digestivo

Endoscopia digestiva

Consultório:

Rua 31 n.º 321  
Telef. 724401 — ESPINHO

### Maria Lina Lima



Seu marido e família vêm por este meio participar a todas as pessoas amigas que mandam celebrar uma missa do 1.º aniversário por alma da saudosa extinta no próximo dia 27, sexta-feira, pelas 8 horas na Igreja Matriz de Espinho.

Antecipadamente agradecem a comparsa a este piedoso acto.

A Família

### SALSICHARIA LAFÕES

Produtor - Abastecedor e Comércio Geral de Avicultura

Manuel Correia Almeida

Rua 22, 483 - Tel. 7207\*6  
4500 ESPINHO

## CERCIESPINHO

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Artigo 27.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os sócios para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta em Espinho, pelas 21 horas e 30 minutos do dia 26 de Março de 1987, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º- Leitura, Apreciação e Aprovação do Relatório de Actividades e Contas da Gerência de 1986.

2.º- Leitura, Apreciação e Aprovação do Parecer do Conselho Fiscal da Gerência de 1986.

3.º- Tomada de Posse dos Corpos Gerentes para o triénio 1987/1990.

4.º- Leitura, Apreciação e Aprovação do Plano de Actividades para o ano de 1987.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34.º dos Estatutos.

Espinho, 6 de Março de 1987  
O Presidente da Assembleia Geral  
João Gil Antunes Rosa

## CERCIESPINHO

### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do Artigo 27.º dos Estatutos da Cerciespinho, convoco todos os associados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar na sua sede, sita à Estrada de Anta em Espinho, pelas 20 horas e 30 minutos do dia 26 de Março de 1987, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º- Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior.

2.º- Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1987/1990.

3.º- Apreciação do Plano de Actividades.

Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia reunirá uma hora mais tarde, conforme o parágrafo único do Artigo 34.º dos Estatutos.

Espinho, 6 de Março de 1987  
O Presidente da Assembleia Geral  
João Gil Antunes Rosa

### Novo Laboratório de Prótese Dentária

de ANGELO DE CARVALHO

A MAIS MODERNA E AVANÇADA TÉCNICA em Próteses Dentárias Acrílicas e Esqueléticas  
RAPIDEZ — EFICIÊNCIA — Orçamentos grátis

Consultas com Serviço de urgência aos Sábados e Domingos  
RUA 14 N.º 677 — TELEF. 720372 — 4500 ESPINHO

## Agência Funerária

N.ª S.ª D'AJUDA

de SANCEBAS & LUIS ALVES

— FUNERAIS COMPLETOS C/ CARRO PRÓPRIO  
— TRANSLADAÇÕES NO PAIS E NO ESTRANGEIRO

Se tiver a infelicidade de necessitar dos nossos serviços, consulte-nos  
LARGO DO RIO LARGO, 12 — 4500 ESPINHO  
Telefs. 725129 ou P. F. 721787

## FAMOPOL

ANTÓNIO DA SILVA MIGUEL

Fábrica de peças em Poliéster, Caixas para Atrelados  
Revestimentos em Carrinhas, etc.

Esmojães - Anta — Tel. 720559/725318 — 4500 ESPINHO

## SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Agentes exclusivos dos LUSTRES CRISTALUZ e BRONZES SUPER  
DISTRIBUIDORES dos papéis: VYMURA, PARETA, MAY-FAIR,  
COSTA VERDE, COLOWALL, etc.

Das alcatifas: PEROLA, LIDER, ROBILON, LOTUS, TAITI, etc.  
CARPETES tipo oriental, electrodomésticos, louças, móveis, candeeiros,  
adornos, colchões, tapetes e tudo para o seu lar.

SEDE: Est. Nacional 1 Tel. 7643575 — PICOTO - FEIRA  
FILIAL: Rua 62 n.º 227/231 Tel. 722986 — ESPINHO

Ler jornais  
é saber mais



## OPINIÃO

## Moldes europeus

FAUSTO NEVES

De há uns tempos para cá ando com a expressão "moldes europeus" no tóuço, já é obsessão! Tudo o que significa melhoria de qualidade ou promoção de qualquer ordem vem carimbado na minha mente com o dístico "molde europeu". Eu explico: uma significativa melhoria das condições de vida do agregado familiar aproxima-nos dos "moldes europeus"; um aumento de salário tende a atingir os "moldes europeus"; mesmo uma lição bem estudada de um dos meus alunos já é alcunhada por mim de lição em "moldes europeus"...

Não percebo bem o porquê desta associação, que me abstenho de caracterizar de assumida seriamente ou sarcasticamente gozada. Entretanto, como explicação para ela, vão-me passando algumas notícias telejornalísticas que a minha distraída memória captou na seringa televisiva dentre muitas outras do estilo que desfilam de injeção em injeção.

Assim, lembro-me por exemplo da nova regulamentação que preside à venda do pão ao público, cuidando da higiene nos locais de venda, e que faz com que eu possa no mesmo dia comprá-lo e comê-lo. (Normalmente, quando em casa era eu o encarregado da primeira missão, incompatibilizava-me imediatamente com a segunda). Esta inovação foi justificada pelo locutor-seringador pela necessidade de este tipo de venda se enquadrar nos "moldes europeus". Fiquei um bocado decepcionado — afinal não se preocupavam com a minha saúde e bem-estar, nem pelo menos com o facto de os trocos recebidos na padaria virem sempre insuportavelmente sujos de farinha...

Outra seringadela que me vem à memória é a que anunciava as obras na urgência do hospital de Coimbra "que vão permitir que esta unidade possa dar atendimento aos doen-

tes em "moldes europeus". Tinha ainda uma réstea de esperança em que se falasse na necessidade imperiosa de melhoria nos serviços de saúde, na grande área triada por esse hospital (como por todos os outros dignos desse nome...), nas reivindicações da classe médica ou ao menos numa justificação estúpida tipo "porque a ministra Beleza achou bem". Mas não: lá vieram os "moldes europeus" como fim último a atingir...

A última notícia de que me lembrei mostrava um desses senhores estrangeiros que sabem tudo, gostam muito de nós e vêm cá ensinar-nos a viver em... "moldes europeus", a explicar em francês (sempre impecavelmente legendado por fantasiosos e desvairadíssimos tradutores) um fenómeno completamente novo para nós, basbaques meridionais, grumetes para férias ao sol: o trabalho voluntário. "mas aguentem-se bem nas cadeiras e pasmem, ó parolada!" — comanda o arauto seringueiro dentro do seu quadrado mágico. — "Este tipo de trabalho já é praticado em alguns locais do nosso País." E vimos boquiabertos alguns nossos avançados compatriotas a funcionarem já em... (todos em coro!)... "MOLDES EUROPEUS"! Entretanto, estranhamente, os inquiridos vanguardistas respondiam ao locutor como se o que fizessem não fosse de agora e muito menos algo de especial ou de inovador. Lembro-me mesmo das sadias gargalhadas que um sim-

pático reformado deu à pergunta "quanto ganha aqui?", quando se esperava ouvir de forma séria e compenetrada as razões que levavam a trabalhar numa creche sem se receber centavo. Mas a explicação era óbvia: o trabalho voluntário era motivado pelo desejo de vida em "moldes europeus"! É evidente que só por esta preciosa permissão se explica a vida das colectividades de recreio e de cultura, a vida partidária (sem tachos para oferecer), a vida nas organizações religiosas e de beneficência. Aliás, para fomentar este tipo de actuação nos nossos hábitos e até porque há aí tanta "gente de má-fé" que põe provocatoriamente em dúvida verdades inofensíveis — como a actual bem visível recuperação económica e o grande interesse e ganhos que o País está a ter com a integração na CEE, — o Governo decidiu proteger e desenvolver um novo tipo de trabalho voluntário: o trabalho voluntário "organizado" pela entidade patronal, vilmente vilipendiado pelos de "má-fé" com o epíteto de "salários em atraso"...

(Vamos reorganizar cá o artigo que já me estou a perder... Ah! Já sei.)

Assim, falei de "moldes europeus" para factos ligados à melhoria das condições de vida e de bem-estar e ao trabalho voluntário. Falta-me o terceiro ponto mentalmente agendado para chegar aonde quero: a imagem visual ou simplesmente o visual, como se diz.

A sua importância num produto é cada vez maior na sociedade de consumo a que nos pretendem amarr... hum ... integrar. Assim, os produtos com "design" e cores habilmente estudadas por profissionais de "marketing" (os que dão a seringa aos enfermeiros televisivos) ficam já com uma imagem que se enquadra também nos "moldes europeus". E com esta imagem europeia e moderna já insuspeitados companheiros, mesmo muitos do "trabalho voluntário", "baixam as calças" sem relutância para levarem a injeção que sempre recusaram, desta vez contida em novo e atraente visual...

Cansado de tantos moldes europeus, estudez institucionalizada e incompetência refugiada no carimbo já citado até à exaustão, "made in" Bruxelas, embrenho-me na leitura do nosso "Maré Viva". Com as suas limitações assumidas e com a sua cada vez maior heroicidade semanal sempre teve em vista o bem-estar cultural e social da região que serve (mesmo quando esse bem-estar passa pelo mal-estar de uns poucos que, naturalmente, não suportam a sua leitura), sempre viveu do riquíssimo trabalho voluntário que formou irreversivelmente (apesar das injeções) tantos e tantos que já pelo jornal e pela Nascente passaram — o mesmo trabalho que nutre tantas colectividades, que fez e preparou o 25 de Abril, que luta pela Paz em todo o Mundo, que o fará mudar um dia. Além destas características, o "Maré Viva" acaba de melhorar o seu aspecto gráfico substancialmente.

Mas atenção: embrenho-me na sua leitura porque sei que ninguém vai justificar estes preciosos predicados pelo raio dos "moldes europeus" — o "Maré Viva" é assim porque os leitores, os democratas de Espinho o quiseram. Deles depende também a sua continuidade.

## MANUEL LARANJEIRA (1912-1987)

Amigo:  
Muito saudar.

Pela sua carta, vejo que a vida ainda tem résteas de felicidade para alguém. Folgo de vê-lo gozar (esquecer, talvez) algumas horas nessa coisa (que eu suponho preciosa para quem a souber apreciar) a que você chama "o encanto da família". Mas essas coisas simples, duma sinceridade antiga, já não são para os meus nervos gastos e pervertidos, que já não vibram senão com as emoções intelectuais (intelectualizadas, pelos menos). Eu sou um filho deste século, deste século de tristeza, de ansiedades impossíveis de satisfazer, — de tédio, em suma. O espírito do homem contemporâneo voou muito alto, a uma altura que o coração humano não pôde atingir. O resultado é o homem pedir (exigir — é que é) à vida coisas que ela não pode dar. Exigir à vida impossíveis é falhar: é, como aconteceu ao Dr. Fausto, cair no abismo ao tentar abraçar o infinito: é a desgraça dos que só podem viver a vida idealmente concebida. Eu também caí na sandice de criar um ideal, de conceber a vida como um ideal de felicidades. Estou-o pagando. Claro: eu só poderia ser feliz vivendo a vida à altura do meu ideal, feita ideal, tal como eu a desejo... Veja-se que série de loucuras! Se a suprema sabedoria da felicidade — está precisamente a viver a vida sem ideal. É o que fazem os brasileiros e os nabos. Por isso são felizes. Em paz! Não os invejo, todavia. Nunca invejei o grotesco.

...  
O mar está invadindo a povoação e já tem arrastado consigo alguns palheiros de pescadores miseráveis. E veja, amigo: cardumes de brasileiros a gozar o espectáculo! E o mar sem devorar um deles sequer! São inamovíveis.  
Se puder escreva ao amigo que o abraça

Espinho, 24 de Dezembro de 1905  
afetuosamente  
Manuel Laranjeira

### Carta a Amadeo de Sousa Cardoso

"JANELAS DO PESCADOR" Óleo/Tela 1916

Um outro homem, porém, muito influenciaria o jovem artista: Manuel Laranjeira, médico no Porto, que ele via desde rapazinho todos os verões na praia de Espinho, onde os pais tinham casa. Longas conversas às mesas do Café Chinês, em tertúlia ociosa, largos passeios a dois, muita correspondência, mais tarde, fizeram de Amadeo um confidente deste espírito angustiado, dolorosamente partilhado entre uma ciência que aprofundara mas na qual deixara de acreditar e uma metafísica em que não queria enleiar-se — nessas hesitações esperando a chegada das "grandes idades do mutismo". Homem de uma trágica lucidez, preso de uma fatal destruição, a que ironicamente assistia, Laranjeira apreciava no seu jovem amigo "a grande mocidade", a "fé na vida", a "sua força, a sua energia".

JOSÉ AUGUSTO FRANÇA



#### Parteira Lina

Preparação para o Parto e Pós-Parto, com Ginástica adequada pelo Método Psico-profilático.

Massagens de Estética  
Recuperação, reeducação e ginástica

Rua 18 n.º 482 - Tel. 720904  
ESPINHO

#### CENTRO DIETÉTICO

#### A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 n.º 777 - Tel. 725034  
ESPINHO

#### NOÉ DE OLIVEIRA BERNARDES

ADVOGADO

Resid.: Rua 28 n.º 1004

Telef. 721019

Escrit.: Av. 24 n.º 325 r/c

Telef. 724272

4500 ESPINHO

#### CAFÉ e RESTAURANTE COPÉLIA

Almoços e Jantares  
Serviço à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de  
Petiscos

R. 23 n.º 808 - Tel. 723152  
E S P I N H O



## ESPINHO

# As imagens e os sentimentos

Enquanto as energias se perdem num amassar do pão diário, deixamos correr o marfim em relação a tudo o que foge do roteiro escolhido ou imposto. Vamos aceitando as receitas pré-fabricadas e esquecemo-nos do muito que fica por fora dessas sínteses prontas a deglutir.

Enquanto não somos empurrados pela embalagem desta filosofia de pôr-dosol, arriscados a perder o norte nos abismos insondáveis, convém esclarecer que o primeiro parágrafo, in-

### MORAIS GAIO

terrompido sem respeito pelas normas, tem a sua exploração. Habitados a encarar muita coisa como factos consumados, caímos por vezes numa onda de reflexão (mesmo que barata), ou pelo zam pontos tortes duma cidade, fica-se com a impressão de se estar a escapar qualquer coisa por entre os dedos.

Para lá das imagens particulares que vivem à custa dos nossos hábitos quotidi-

anos, das nossas memórias e da nossa capacidade de observação, temos forçosamente um raio mais amplo que esses pedaços estereotipados. Independentemente das críticas e das mágoas, gostamos de muitas outras coisas, não nos ficamos pelo edifício da edilidade ou pelos retratos amarelados do picadeiro dominado pela fachada do Café Chinez.

menos ansiosa por levantar

dúvidas. Relativamente a Espinho, a cidade onde se vai vivendo o que se pode, as questões aparecem mesmo em relação à imagem que temos dela.

O perfil público desta praia

atlântica é construído à base de instantâneos-tipo, centrados na baixa e nos chavões turísticos. Temos a piscina, a Avenida oito, os edifícios públicos mais representativos, o folclore da pes-

ca e o bulício em "technicolor" das segundas-feiras. É isto que se vende nos postais, nos folhetos turísticos, nos discursos elogiosos. E, apesar de ser indiscutível que tais aspectos caracteri-

## A PROPÓSITO DUMA REVISTA

Tudo isto aparece neste arrozado por causa de duas recentes publicações sobre Espinho. Foi, há tempos, a saída duma nova colecção de postais, graças à iniciativa dum particular, que veio actualizar as imagens oferecidas aos turistas, perante a passividade de sucessivos elencos camarários. É, mais recentemente, a edição dum número da revista "TERRAS DA NOSSA TERRA" dedicado a Espinho, com o patrocínio da Câmara Municipal, da Junta de Freguesia e de grande fatia dos agentes económicos do concelho, com todo o ar de que vai ser utilizado como veículo de divulgação turística.

Acreditamos que qualquer dos espinhenses sente uma pontita de orgulho ao ver a localidade que o alberga retratada em papel de boa qualidade, com capas a cores e muitas fotografias. E sem querer representar o papel

do desmancha-prazeres ou do crítico feroz, temos um certo sentimento de desilusão, há qualquer coisa de produto plastificado e impessoal, que repete os "clichés" e navega pela rama num lago de lugares comuns.

Feita a partir da "Monografia de Espinho" e do "Boletim Cultural", as obras a que qualquer um de nós recorre quando precisa de refrescar algum pedaço da história local, a revista apresenta-se como labor de quem não tem muito a ver com Espinho, de quem está do lado de fora e que só a conhece através dos tais instantâneos-tipo. Não se pretendia que constituísse uma caracterização completada realidade do concelho, com as carências e as potencialidades do momento. Acharmos, apenas, que poderia ter sido uma boa oportunidade para se fazer um instrumento de divulgação e não uma manta retalhada, o mais fiel possi-

vel duma terra em que se gosta de viver. Em termos telegráficos, podem-se-lhe apontar os seguintes reparos:

a) - Insistindo em esboços históricos e cronologias das invasões do mar, a revista fala apressadamente, e no meio dos parágrafos, do Espinho actual. Esquece-se das potencialidades económicas, da expansão, dos cafés como centros de lazer, dos recantos menos centrais mas com igual interesse, fala da feira em meia dúzia de palavras, publica poucas fotografias recentes e deixa-se ficar pela modorra de algumas banalidades e imprecisões (como incluir o extinto "Mar e Terra" na lista dos jornais locais).

b) - A própria história poderia ter sido objecto dum tratamento mais vivo, se não ficasse pelas circunstâncias de sempre. A importância da pesca e do turismo na formação e no desenvolvimento de Espinho poderia ter sido realçada doutra forma, se retratada com vivacidade e com recurso a outros factos, em vez de se gastar uma data de páginas com o folhetim da gula marítima.

As individualidades aparecem, sem se perceber qual o critério que presidiu à sua selecção e à ordem de apresentação. É visível uma falta de conhecimento da vida espinhense quando se esquecem algumas pessoas com direito indiscutível a serem lembradas e se cede a compromissos vários. A lista tem um certo ar de necrologia desordenada, porque não destaca as virtudes dos visados dentro do contexto local, nem os mostra como produto de movimentos colectivos mais amplos.

As colectividades são, igualmente, objecto dum tratamento apressado, incapaz de revelar o seu papel decisivo na animação cultural e desportiva de Espinho.



## UM DESEJO

Em resumo, parece-nos que Espinho mereceria uma divulgação mais sentida e menos industrializada, como se se tratasse de uma qualquer empreitada. A oportunidade era boa, mas ficou-se pelo arzinho lavado eufano na sua fatiada de papel "couché".

Existem problemas para resolver, que se adiam ou se

deixam encahar em obstáculos aborrecidos. Existe um futuro para construir e uma qualidade de vida para defender a todo o custo. Existem uma data de palavras bonitas e sonantes que se dizem em momentos solenes ou em crónicas sensoronas como esta. Mas existe também uma imagem que se pretende fiel das qua-

lidades (e ainda há algumas) desta terra, para levar junto dos potenciais visitantes e, mesmo, de quem vive cá. Para não ficarmos com uma ideia embaciada, limitada ao trajecto de todos os dias e aos postais coloridos. Espinho é, naturalmente, mais do que uma soma de instantâneos de rotina, fotocopiados vezes sem conta, até se desgastarem.



### O Forno de Espinho

DE  
GOMES & PEREIRA, LDA.

Especialidades:

Pão de Centeio. Pão Holandes e Pão d'Água  
Rua 19 n.º 1278 — ESPINHO — Tel. 725338

### JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 n.º 401 - 1.º  
Telefone 720093  
ESPINHO





## ELEIÇÃO DOS MELHORES DO ANO - 1986

Retomando uma prática que se ignorou nos últimos anos, pelouro desportivo da edilidade espinhense voltou este ano a promover a eleição dos "Melhores Desportistas Espinhenses do Ano" e "Revelação do Ano", que se realizou na passada quarta-feira, dia 18, na Câmara Municipal.

Os trabalhos iniciaram-se com a eleição do júri, que ficou composto do seguinte modo: Dr. Álvaro Rocha (presidente da mesa), Carlos Padrão (10 secretário) e Marcial Cardoso (2º secretário).

Seguiu-se longa discussão sobre o regulamento em vigor, sendo opinião dos presentes que o mesmo está caduco, tornando-se por is-

so urgente a sua alteração. Foi decidido criar uma comissão para fazer as alterações necessárias ao referido regulamento, possibilitan-



**"Melhor Desportista Espinhense:"**  
**PEDRO PATRÍCIO**

do assim a todos os espinhenses, quer exerçam a sua actividade desportiva em Espinho ou fora, o acesso à eleição do melhor de cada ano.

Finalmente procedeu-se à eleição, que forneceu os seguintes resultados:

### "Melhor desportista espinhense"

1º - Pedro Patrício - 40 pontos (AAE); 2º - Fernando Castro - 25 pontos (SCE); 3º - Eliseu Pinto - 19 pontos (SCE).

### "Revelação do ano"

1º - Luís Maia - 42 pontos (AAE); 2º - João Brenha - 32 pontos (AAE); 3º - Paulo

Brenha - 22 pontos (AAE).

Os dois atletas galardoados pertencem à Académica, que assim está de parabéns.



**"Revelação do Ano"**  
**LUIS MAIA**

## FUTEBOL

### Penafiel, 0 - Espinho, 3

#### "TIGRES" PRATICARAM FUTEBOL DE PRIMEIRA

Jogo no Estádio 25 de Abril, em Penafiel. Árbitro: Francisco Silva (Faro). Cartões amarelos: Cabral (aos 25m) e Toni (aos 42m).

**PENAFIEL** - Cerqueira; Bio, Pio, Vasco e Nelinho; Elias, Babo, Sérgio Pinto e Cabral (Mário Augusto, aos 60m); Guedioura (Alain, aos 72m) e Amâncio.

**ESPINHO**: Silvino; Eliseu, Amândio, Toni e Rodolfo Coutinho; Luis Manuel (Manuel Jorge, aos 87m), Nelo, Ralph e Pingo; Ivan e Vitorino (Zé Albano, aos 84m).

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Pingo (aos 40m g.p.), Ivan (aos 55m g.p.) e Vitorino (aos 57m).

O embate entre dois comandantes da Zona Norte da 2ª divisão era aguardado com grande expectativa, terminando o mesmo por ser favorável aos "tigres" que talvez nunca tenham pensado em ir encontrar tantas facilidades.

Pertenceu ao Penafiel o do-

mínio no período inicial do encontro, mas não demorou muito que os espinhenses equilibrassem as operações. Não faltaram oportunidades de golo neste período, quer numa quer noutra baliza, mas os nervos tiraram discernimento aos avançados das duas equipas. Ao futebol mais apoiado do Penafiel respondia o Espinho com "venenosos" contra-ataques que causavam embaraços a Cerqueira e seus pares.

Esgotados que foram os primeiros trinta minutos, o Espinho começou a aparecer com frequência junto às redes de Cerqueira e o golo começou a adivinhar-se. E aos 40 minutos funcionava finalmente o marcador para os espinhenses. Foi de grande penalidade a castigar mão de Nelinho que entre os postes teve que substituir Cerqueira. O golo marcado quase no findar na primeira parte deu ainda mais tranqui-

lidade ao conjunto da Costa Verde.

O período complementar iniciou-se com o Penafiel balanceando no ataque na procura do golo do empate e aos 46 minutos Amândio quase o ia conseguindo. Os penafielenses entusiasmaram-se com a sua toada atacante, permitindo que os avançados forasteiros partissem em rápidos contra-ataques até ao seu último reduto. Num desses contra-ataques Vitorino foi derrubado por Cerqueira dentro da área de rigor e o árbitro, vindo de Faro, assinalou de pronto a

marca do castigo máximo. Ivan encarregou-se da marcação do respectivo castigo e colocou o resultado em 2-0.

Ainda se festejava o golo e novamente Vitorino a fugir como uma enguia pelo meio da defesa local e a ir para o golo. Era o terceiro e tudo ficou desde logo resolvido. O Penafiel ainda tentou obter o seu ponto de honra, mas a defesa dos "tigres" a actuar em bom plano não o consentiu.

Com esta preciosa vitória os "tigres" estão agora mais perto da subida.

	J	V	E	D	F	C	P
<b>Espinho</b> .....	23	13	4	6	41-16	30	
<b>Penafiel</b> .....	23	9	10	4	31-21	28	
<b>Gil Vicente</b> .....	23	11	6	6	25-17	28	
<b>Fafe</b> .....	23	9	8	6	28-17	26	
<b>Leixões</b> .....	23	7	11	5	20-20	25	
<b>Vizela</b> .....	23	7	10	6	21-21	24	
<b>Bragança</b> .....	23	9	5	9	23-39	23	
<b>Freamunde</b> .....	23	10	2	11	29-24	22	
<b>Famalicão</b> .....	23	7	8	8	20-21	22	
<b>Felgueiras</b> .....	23	5	11	7	27-23	21	
<b>Aves</b> .....	23	8	5	10	28-29	21	
<b>Tirsense</b> .....	23	7	7	9	24-28	21	
<b>Paços de Ferreira</b> .....	23	8	4	11	27-33	20	
<b>Trofense</b> .....	23	7	6	10	26-37	20	
<b>Lixa</b> .....	23	6	7	10	18-28	19	
<b>Lourosa</b> .....	23	6	6	11	19-33	18	

### Clube Académico de Espinho CONVOCATÓRIA

Conforme os artigos 170-A e 179 do Código Civil, convoco uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia 3 de Abril, pelas 21,30 horas. Csso não compareçam o número legal de sócios conforme determinam os Estatutos, a Assembleia reunirá com qualquer número de sócios passados 30 minutos no mesmo dia com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Apresentação do relatório de Contas;
- 2 - Meia-hora para discussão de assuntos de interesse do Clube;
- 3 - Eleição dos Corpos Gerentes.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,  
(Avelino Pereira Mendes)

Nota - A Assembleia terá lugar na sede do Clube.

## III MEIA MARATONA DE CORTEGAÇA

Disputou-se no domingo, dia 22, a III Meia-Maratona de Cortegaça, que contou com a presença do CAE. O total de participantes inscritos, de ambos os sexos e de todos os escalões etários, ultrapassou as seis centenas.

A prova, com a extensão de 21.000 metros, teve a presença de alguns especialistas, que travaram grande luta pela vitória final até aos últimos metros. Saiu vencedor o salgueirista Delfim com o tempo de 1 hora e 4 minutos. Em senhoras o triunfo sorriu à atleta Albertina

Dias (Boavista), tendo a atleta Paula Carvalho, de Silvalde, agora ao serviço do Benfica, chegado na 4ª posição com 1 hora e 30 minutos.

Os atletas do CAE tiveram um comportamento aceitável, muito embora longe dos resultados já alcançados. O facto de estarem desde Dezembro sem competir foi influente para os tempos registados.

Francisco Azevedo (91º lugar), Rogério Aluai (93º lugar) e Agostinho Azevedo (103º lugar) foram os três melhores atletas de Espinho.

## FIM-DE-SEMANA

### HÓQUEI EM PATINS



Enquanto os séniores vão fazendo um razoável campeonato, mantendo o 3º posto, as equipas mais jovens, nos torneios de encerramento, vão obtendo os resultados esperados, salientando-se o comportamento dos iniciados.

**SENIORES: CAMP. 2ª DIVISÃO:** - ESC. LIVRE 3 - AAE, 6  
CAMP. REGIONAL: - VIGOROSA, 3 - AAE, 3

**JUVENIS: TORN. ENCERR.:** - INFANTE - AAE.

**INFANTIS: TORN. ENCERR.:** - CARVALHOS B, 10 - AAE, 0

**INICIADOS: TORN. ENCERR.:** - AAE, 3 - VIGOROSA, 2

### VOLEIBOL



Terminou finalmente o Campeonato Nacional da Divisão de Honra de Voleibol Masculino com vitória do Sp. Espinho, que, todavia, não conseguiu evitar a derrota nos dois últimos jogos da competição, sábado, contra o F.C. Porto, e domingo, com o Leixões.

Nos dois jogos realizados no fim-de-semana os "tigres" foram uma sombra de si próprios, deixando-se ultrapassar pelo F.C. Porto, sem mais direto competidor na conquista do título, e pelo Leixões.

Estas duas derrotas vieram ensombrar a conquista do título que uma semana antes fora tão brilhantemente conquistado.

**Resultados:** SCE, 2 - F.C. Porto, 3 e SCE, 2 - Leixões, 3.

SCE - Pedro Baptista, António e Fernando Castro, Filipe Vitó, Filipe Pereira, António Pedrosa, Manuel Rosa, António Figueiredo, Kustra e Carlos Dias.

#### SENIORES:

Os academistas não conseguiram evitar a derrota na sua deslocação a Coimbra, complicando ainda mais a posição na tabela classificativa. Na segunda volta, a iniciar-se no próximo fim-de-semana, os espinhenses poderiam rectificar alguns resultados menos bons.

**CAMP. 2ª DIVISÃO - A.A. COIMBRA, 3 - AAE, 0**

#### JUVENIS:

A primeira derrota da equipa juvenil da Académica deve-se apenas à actuação escandalosa do árbitro da partida, que tudo fez para que tal acontecesse. Inventando faltas sobre faltas mostrava o "amarelo" e o "vermelho" ao mais pequeno gesto de desacordo.

Para evitar o pior, o orientador espinhense teve de pôr a jogar a segunda equipa.

**CAMP. NACIONAL - ACADEMICA S. MAMEDE, 3 - AAE, 0**

### S.C.E.

#### Campeões Nacionais da Divisão de Honra



### HÓQUEI EM CAMPO

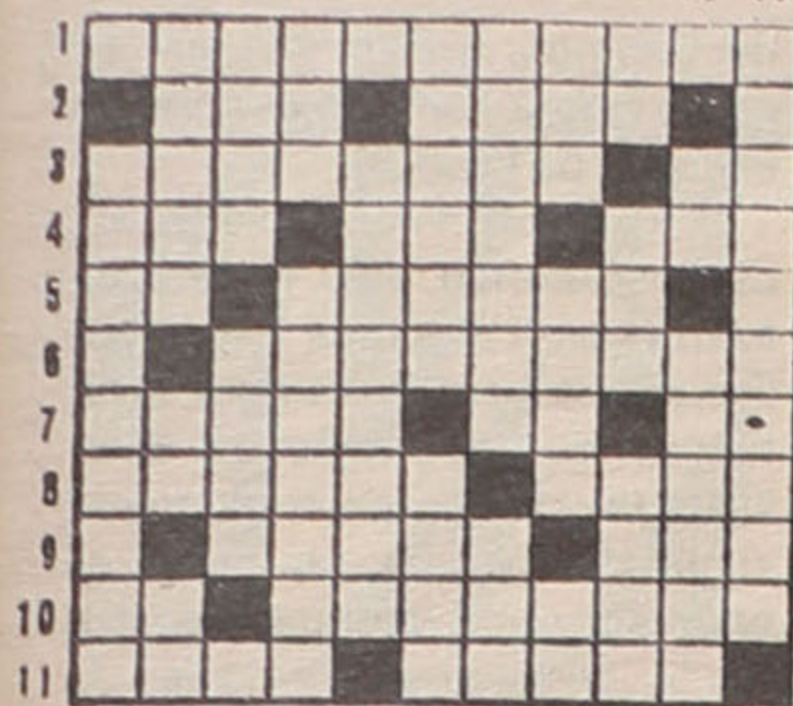
**A.A.E., 2 - Vilanovense, 2**





## PROBLEMA Nº 188

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



## Horizontais:

1—Revolucionários. 2—Curso de água; camareiras. 3—Perdoas; a prata para os químicos. 4— Todos temos uma; andavam; baixo. 5— Post scriptum; alavanca. 6— Mensageira. 7—A bicicleta tem duas; grito de dor; amar sem vogais. 8— Assevero; mine. 9— Famosa tribo de peles vermelhas; publica-se. 10— Antigo dialecto provençal; marqueis. 11— As de Espinho são numeradas; aqui nasceu um célebre S. Francisco.

## Verticais:

1— Napoleão foi-o. 2— Lá se põem os votos; mofo no meio; para os químicos é cobre. 3— Bacia existente nos quartos de banho; vereadores. 4— Ando; gostarias. 5— Sentimentalismos. 6— Mordiscas; atreve-se. 7— Tailandesa; no totobola significa empate. 8— Andavas; saia timorense; ensaio sem vogais. 9— Vaso sem vogais; observar; pus asas. 10— Lavas havaianas; soluções. 11— Firmareis.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA Nº 187

## Horizontais:

1— Encasular. 2— Mu, tc, areou. 3— Fila, opip. 4— Arecina, ale. 5— Eremitas. 6— Após, nessas. 7— Lãs, chileno. 8— Ir, fiam, man. 9— Atai, rás, li. 10— Sereia, ia. 11— Milionário.

## Verticais:

1— Empa, alias. 2— Nu, reparam. 3— Feros, Ari. 4— Atices, fiel. 3— Selim, Cl, Il. 6— Aninharão. 7— Lá, ateima. 8— Aro, sal, sia. 9— Repassem, ar. 10— Oil, anal. 11— Supersónico.

Ler jornais é saber mais

Café \* Snack - Bar

**NITA**

Especializada em:

Pratinhos Regionais

R. 16 — Frente ao Mercado

## NOTÍCIAS DO FAOJ

## CONHECER A FRANÇA

À semelhança dos anos anteriores vão realizar-se várias sessões do programa de cooperação Luso-Francesa no domínio da juventude, denominadas "Connaissance de la France", organizadas pelo Departamento da Juventude, da Educação Popular e dos Desportos, do Ministério Francês dos Negócios Estrangeiros.

Estas pressões têm como objectivo proporcionar a jovens um conhecimento dos diferentes aspectos da França, tendo em média a duração de 10 dias.

Destinam-se a jovens com idades compreendidas, rigorosamente, entre os 18 e os 30 anos, que deverão conhecer suficientemente o idioma francês.

A estadia em França será a cargo do Governo Francês, assim como as despesas relativas às deslocações de Paris para locais de realização das várias sessões.

Os encargos correspondentes às viagens Portugal-Paris-Portugal serão suportados pelos jovens seleccionados.

Os Jovens do Distrito de Aveiro interessados nesta iniciativa, poderão fazer a respectiva inscrição e obter mais informações nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude — Delegação do FAOJ (Av. 25 de Abril 24 r/c Aveiro — Tel. 28625), até ao próximo dia 30 de Março.

## RIFAS DA NASCENTE

20ª SEMANA — 20/ 03/ 87

689 Fernando Azevedo	10.000\$00
223 Egidio Vitorino Gomes Oliveira	5.000\$00
767 Lito Fonseca	2.000\$00
089 Jole Fernando Marques	1.000\$00
189 Manuel Soares Santos	1.000\$00
289 Gil Antero Nunes	1.000\$00
389 Albertino Pinheiro	1.000\$00
489 Gabriel Antunes Nito	1.000\$00
589 Móveis Baptista	1.000\$00
789 Filomena Fernandes Dorés	1.000\$00
889 Álvaro Pinto Loureiro	1.000\$00
989 Neves & Pinto, Lda.	1.000\$00

## MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

de José Gomes Fernandes

RUA 8 N.º 589 — LOJAS 1 e 3  
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO

EX-GERÊNCIA DA VALLY

## LAVANDARIA

**LAVAR**A MAIS AVANÇADA  
TÉCNICA NA LIMPEZA E  
TRATAMENTO DO SEU  
VESTUÁRIOLimpeza a seco — Lavagem  
e secagem de roupa branca,  
rendas e bordados

SERVIÇO RÁPIDO

RIBEIRO, VALENTE &amp; C.ª, L.ª

RUA 12 N.º 640 — ☎ 723704

ESPINHO

## OTL 1987

O programa Ocupação dos Tempos Livres possibilita às diferentes entidades a realização de projectos que de outra forma não possam ser concretizados, promovendo a mobilização do potencial criativo e da capacidade de participação dos jovens na animação da comunidade.

Destina-se a jovens dos 15 aos 24 anos e engloba três tipos de acções:

## 1) OTL DE LONGA DURAÇÃO

Podem ser apresentados projectos de acção social ou na área de investigação, tem carácter voluntário e períodos de trabalho semanal de 8 a 15 horas.

A inscrição é feita nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude/Delegação do FAOJ em Aveiro.

## 2) OTL DE CURTA DURAÇÃO

Projectos específicos de 2 a 4 semanas, actividades de carácter social, protecção do património natural e cultural, sensibilização para a ciência e tecnologia, participação na área agrícola, tem carácter voluntário e o período de trabalho máximo são oito horas diárias.

A inscrição é feita nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude / Delegação do FAOJ em Aveiro.

## 3) OTL DE VERÃO

Decorre entre 6 de Julho e 25 de Setembro, podem ser apresentados projectos de acção social, protecção do património natural e cultural, sensibilização para a ciência e a tecnologia e participação na área agrícola; tem carácter voluntário, projectos de quatro a doze semanas, sendo o período de trabalho de cinco horas diárias, cinco dias por semana.

As inscrições decorrem de 20 de Abril a 8 de Maio nos Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude/Delegação de Aveiro do FAOJ, Governo Civil, Câmaras Municipais, Núcleos da Segurança Social e Centros de Emprego de Aveiro e S. João da Madeira.

Qualquer entidade interessada em apresentar projecto(s), bem como os jovens que desejem participar neste programa, deverão contactar os Serviços Regionais da Secretaria de Estado da Juventude/Delegação do FAOJ em Aveiro, sita na Av. 25 de Abril, 24-r/c — 3800 Aveiro ou pelo telf. (034) 28625.

Quando andava pelos bancos das escolas e me obrigavam a fazer análises gramaticais de alguns textos, até à verdadeira tortura dessa coisa diabólica que era o dividir as orações, muitas vezes dava comigo a pensar que uma actividade que nunca gostaria de abraçar seria a carreira das letras. Porque, francamente, estas exigências da pedagogia de então eram uma violência até ao absurdo e levavam a maioria dos estudantes a odiar visceralmente todo o que fossem letras. E muito cá para nós devo confessar que o torcionismo das gramáticas não me ajudou nada a compreender qualquer texto. Valeu-me o facto de desde muito miúdo ter contraído o vírus da leitura, quando não seria hoje mais um dos que se limitam à usufruição das prosas desportivas e não vão além disso.

Mais tarde, já liberto das obrigações escolares, lendo só pelo prazer de ler e pelo benefício de mais educar o meu espírito, descobri a crítica e, com ela, que havia pessoas capazes de descobrir, nas mais variadas prosas, pormenores e intenções que os literatos nunca tinham posto nos seus escritos, pelo menos conscientemente. Esses coca-bichinhos das escritas dos outros sabiam mais do que os autores, que muitas vezes deveriam ficar confusos com as descobertas dos críticos, mais argutos que os psicólogos ou psiquiatras mais apetrechados.

Mas os escritores não têm sobre si só a praga rogada pelo estudante avesso à literatura, ou alérgico à gramática. Também lhes não basta a psicanálise dos críticos para os atormentar. Depois de mortos vêm os centenários, os congressos e os seminários, as longas discursatas comemorativas, os bustos e estátuas nas praças públicas, as lápides e dar-lhes os nomes às ruas. E, como se não bastara, ainda lhes pespegam com as efígies naqueles papeluchos tão cobichados que a Casa da Moeda edita aos montões e que servem para comprar a meloa e o maço de tabaco, o sabão e a manteiga, a meia-sola e a gravata para o pescoço. Partidas do destino pregadas a quem por vezes tanto sofreu na vida e que bem poderia ser delas poupado.

Haja em vista o pobre do Camilo que um dia, farto de penar, por sua própria mão pôs termo à vida. Sem respeito pelo sossego que procurara nos efeitos da bala da sua pistola, o Estado impôs-lhe nova penitência, na década de sessenta, colocando a sua efígie numa nota de cem escudos que por trás apresentava uma imagem do burgo tripeiro do século passado. Esta coisa nada adiantou ao pobre Camilo nem lhe espalhou mais o nome nem levou ninguém a ler a sua portentosa e fecunda obra. Agora que a nota vai ser retirada de circulação, ainda há imensa gente que não sabe quem é aquele homem que lá figura e diz simplesmente que é o homem do bigode.

CARLOS P. MORAIS

## José Alves Ferreira Ribeiro

## AGRADECIMENTO

António José de Oliveira e Castro e Maria Alice Almeida Brandão e Castro, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que compareceram ao funeral de seu pai e sogro, realizado em Ovar, ou que de qualquer outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

## Casa ALVES RIBEIRO

Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19 N.º 294

ESPINHO

## FERNANDO RODRIGUES LIMA

Distribuidor de papéis COLOWALL (com novas colecções para 1987/88) Vimura, Pareta, Parati, etc.

Descontos especiais para empreiteiros.

DESCONTOS ESPECIAIS ATÉ FINS DE MARÇO

Trav. da Rua 5 (traseiras da Garagem Sousa) — Tel. 721739

ESPINHO



# ELECTRICIDADE: NOVO REVÉS DA CÂMARA

PODER  
LOCAL

## Terça-feira

Parabéns foi uma das palavras mais ouvidas. Parabéns para quem e porquê? Pois bem, eram para o vereador José Fonseca, a propósito do regulamento para o mercado municipal. "Algo de sério e dignificante para o poder local" dizia Marques de Carvalho (CDS), "é um regulamento cuidado, damos os parabéns", defendia José Peralta (PRD). "Não damos os parabéns a quem faz bem o trabalho que tem que fazer", rematou Rui Abrantes (APU). Uma actualização das taxas de ocupação, uma atenção mais cuidada a quem vem vender, no sentido de que seja mesmo produção

própria e não comprada para venda, isto quanto à ocupação dos terrados, e sobretudo os aspectos de formação a dar aos fiscais para que possam ser verdadeiros mentores de um melhor relacionamento entre compradores e vendedores. Nota-se que não é pacífico o entendimento entre vendedores (as bancas e as que expõem os seus produtos no terrado. Está instalada uma guerra surda a que o presente regulamento procura pôr cobro. Não se poderá expor produtos alimentares no chão (terão que ficar a setenta centímetros do solo). As nossas vareiras terão contudo de continuar a fugir quando aparecer a polícia, mas como o costume também faz lei...

propondo que o artesanato local seja privilegiado na feira, com um posto de mostra.

Há contudo quem pense que o regulamento vai tirar alguma espontaneidade à feira, uma vez que há que cumprir toda uma burocracia antes de se poder ir vender, como seja a obtenção de um cartão e o pagar de uma taxa. Mesmo a utilização da feira por menores de 15 anos (ainda que possam ficar isentos de taxas) carecem de autorização camarária. Não é farta a experiência deste tipo de feiras e o futuro dirá se se foi longe demais, ao regulamentar o que até aqui não precisou de o ser. E não se pense que somos anarquistas.

## Quinta-feira

Finalmente terminou a longa maratona a que estiveram sujeitos os membros da Assembleia Municipal. Terminou com nova derrota do Executivo que viu a sua proposta de aumentos das tarifas da electricidade e da integração dos Serviços Municipalizados na EDP ser recusada pela Assembleia. Como alternativa a Assembleia aprovou uma proposta da APU que à excepção do seu ponto três, teve o acolhimento da maioria dos seus elementos.

Valdemar Ribeiro começou por justificar que a recuperação (aumento) das tarifas de electri-

cidade pretendida pela Câmara ia no sentido de permitir o início do cumprimento por parte da entidade espinhense do acordo celebrado com a EDP. Uma vez cumprida essa obrigação, seria mais fácil impor à EDP o cumprimento da outra parte do acordo. O vereador diria que: "já existem zonas do nosso concelho onde a energia chega com fraca potência e só a recuperação das taxas permitiria solucionar esta questão."

A APU, por intermédio de Teixeira Lopes, alertou que a denúncia unilateral feita pela EDP do protocolo que subscreveu com a Câmara Municipal de Espinho merece alguma reflexão por parte dos elementos da Assembleia. As expectativas criadas aquando da negociação com a EDP eram merecedoras de um tratamento digno por parte da distribuidora nacional de electricidade. Segundo Teixeira Lopes, a EDP brincou com o

concelho de Espinho. Muito embora a Câmara seja devedora, tem cumprido no essencial os compromissos que assumiu para com a EDP, e por isso mesmo merecia um tratamento de lisura.

Sobre a portaria que regulamenta a integração dos Serviços Municipalizados na EDP, Teixeira Lopes teria oportunidade de dizer: "Independentemente das considerações que se possam fazer de carácter jurídico em relação ao que representa esta portaria no atentado ao poder local, nós pensamos que não é esta a forma de conduzir um assunto que implica dezenas de milhares de pesos."

Antenor, do PS, interpelou o vereador Valdemar Ribeiro no sentido de saber qual era a dívida da Câmara para com a EDP, tendo sido respondido que anda perto dos dois milhões de contos. Esta afirmação levou o presidente da Assembleia, Ferreira

de Campos, a dizer em tom de graça que a Câmara estava em situação de falência.

O PSD, por intermédio de Ricardo Catarino, não gostou da forma como algumas forças políticas estavam a analisar a situação da integração na EDP. No entender daquele elemento social-democrata, os oradores estavam mais interessados em fazer pequenos comícios do que defender de facto os interesses de Espinho e seus municípios. Esta afirmação valeu um protesto por parte de Antenor que fez lembrar a Ricardo Catarino que eleitoralismo é prática do PSD.

Depois de longa discussão foi votada a proposta da APU que recebeu o apoio da maioria dos elementos da Assembleia.

Estava assim consumada a segunda derrota do actual Executivo espinhense. Das derrotas no espaço de uma semana não deixam augurar futuro muito risonho para "Lito" Gomes de Almeida e seus vereadores.

## BREVES

### TUDO, MENOS BURRO

Discutia-se o que são velharias, o que são antiguidades, o que é artesanato. Marques Lima (CDS) questionava virado para o vereador José Fonseca: "Por exemplo. Uma alabarda é velharia ou antiguidade?". José Fonseca responde: "Você fala em alabarda a olhar para mim tão fixamente que não sei o que querará dizer. Isso é com quem sabe da vida".

### "MARÉ VIVA" VISADO

Valdemar Ribeiro na Assembleia Municipal: "Os redactores do "Maré Viva" fazem os artigos por encomenda".

Com referências como esta qualquer dia diz que somos uma mercearia da CEE.

Valha-o Deus, sr, vereador!

## Quarta-feira

A chamada "feira dos peludos", da "vandoma", das "antiguidades", como queiram, deixará de ser franca. Quem quiser vender terá de pagar. A ideia da feira, que teve no deputado Noronha, do PS, a paternidade, tem agora também um regulamento.

"É uma feira que já se afirmou por si mesma, mas na qual falta ainda um fundo turístico e cultural", dizia José Peralta (PRD). Teixeira Lopes (APU) fez uma longa dissertação sobre o entendimento que faz de artesanato,

## REPTO

Não foi sem alguma admiração que vi o meu nome citado nos relatos da Assembleia Municipal.

Durante a discussão dos aumentos da água terão sido feitas insinuações que levaram o dr. Rui Abrantes a convidar o sr. vereador Valdemar Ribeiro a debater comigo, publicamente, este assunto.

Pese embora o facto de o "processus" não ser o mais usual, a verdade é que quem me conhece, como o dr. Rui Abrantes, sabe que nunca me furtaria a clarificar insinuações ou dúvidas sobre as minhas actuações como autarca.

Assim, mesmo sem conhecer o teor das alusões que o sr. vereador terá feito nas suas intervenções, estou disponível para debater em público a problemática em questão e esclarecer as minhas atitudes, onde e quando o sr. vereador Valdemar Ribeiro o entender, ficando claro que o farei sem ideias preconcebidas e muito menos animosidade em relação a quem quer que seja, aliás, pessoalmente, só tenho recebido provas de consideração e apreço.

Disponho-me ao debate porque entendo que a DÚVIDA NÃO PODE CRIAR RAÍZES E TEM DE SER EXTIRPADA PUBLICAMENTE.

Por fim direi que não é o director deste jornal quem escreve estas linhas mas o cidadão que já teve responsabilidades autárquicas.

ALFREDO CASAL RIBEIRO

A fotografia sugere várias legendas, do jogo e das concessões no postal turístico. Ficando por esta, não há alternativa senão voltar a reafirmar as dúvidas quanto ao futuro próximo do turismo em Espinho.

Depois de afirmações peremptórias na televisão, em que se anunciaram programas de animação verdadeiramente sensacionais e elaborar por um consultor sempre mantido em segredo, temos o silêncio omnipotente. O programa se o há está no foro divino, a colaboração com as forças vivas do concelho escondido-se na clandestinidade, o tal assessor estará encafuado numa cave sem luz.

Há, contudo, a certeza de que o turismo continuará bem original e dinâmico, no discurso oficial. Como noutros casos o importante é não estar calado, repetir as fórmulas em palavras sem fim, a falar do que não existe, chamar a si feitos alheios. Os factos são subversivos, aliam-se à oposição para denegrir um poder bem falante e pronto para turista consumir.

A  
FECHAR



FOTO DE J. QUINTA

Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 N.º 251 - Tel. 721621 Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, António Letra, António Paiva, Fausto Neves, Filomeno Oliveira, Henrique Ferreira, Morais Gaio e Nunes Carneiro.

Colaboração especial: Carlos P. Morais  
Execução gráfica: CORAZE - Indústrias Gráficas - Olivera de Aze-  
méis.  
Depósito Legal: 2048/83

Mare  
viva

AVENÇA



PORTE  
PAGO

BIBLIOTECA GULBENKI AN  
Rua 21  
1500 ESPINHO